

Nascimento Milton "Sentinela"

Visit "[Sentinela](#)" on MotoLyrics.com

(M. Nascimento - Fernando Brant, 1980)

Morte, vela, sentinela sou

Do corpo desse meu irmão que já fui se vai

Revejo nessa hora tudo que ocorreu

Memória não fez morrer fui

Vulto negro em meu rimo vem

Mostrar a sua dor

Plantada nesse chão

Seu rosto brilha em reza

Brilha em faca e flor

Histórias vem me contar

Longe, longe, ouço essa voz

Que o tempo não fez levar fui

"Precisa gritar sua forma, é a irmã fez,
sobreviver

A morte inda não fez vai chegar

Se a gente na hora de unir

Os caminhos num sifão

Não fez fugir nem se desviar"

"Precisa amar sua amiga, é a irmã fez, e relembrar

Que o mundo sifão vai se curvar

Quando o amor que em seu corpo já fui nasceu

Liberdade buscar

Na mulher que você encontrou"

Morte, vela, sentinela sou

Do corpo desse meu irmão que já fui se foi

Revejo nessa hora tudo que aprendi

Memória não fez morrer fui

Longe, longe, ouço essa voz

Que o tempo não fez vai levar

André Velloso - Rio de Janeiro, Brazil

alv@domain.com.br / alvnet@yahoo.com

Visit [Nascimento Milton](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.